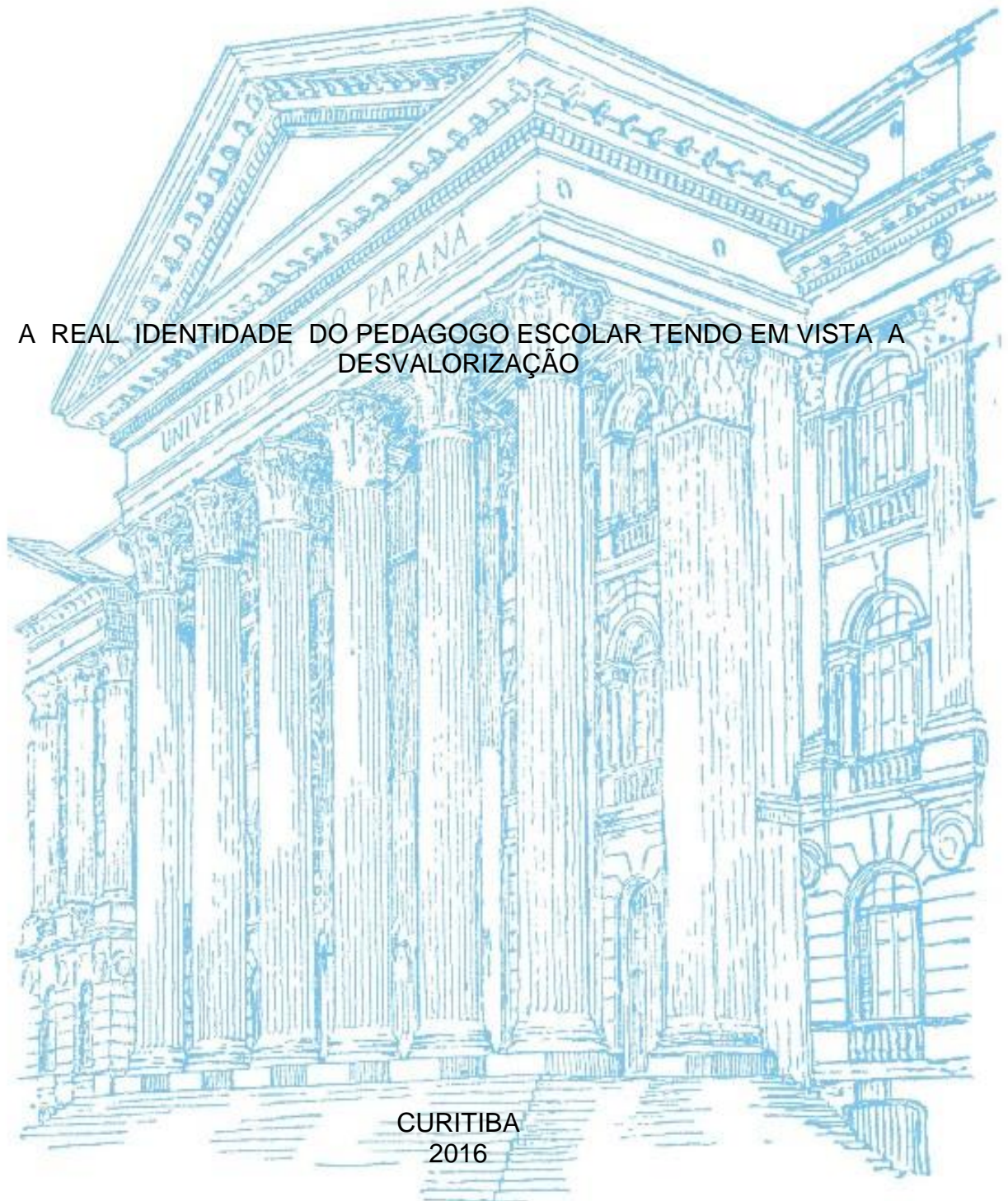


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

MARLEY KNIPHOFF

A REAL IDENTIDADE DO PEDAGOGO ESCOLAR TENDO EM VISTA A
DESVALORIZAÇÃO



CURITIBA
2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

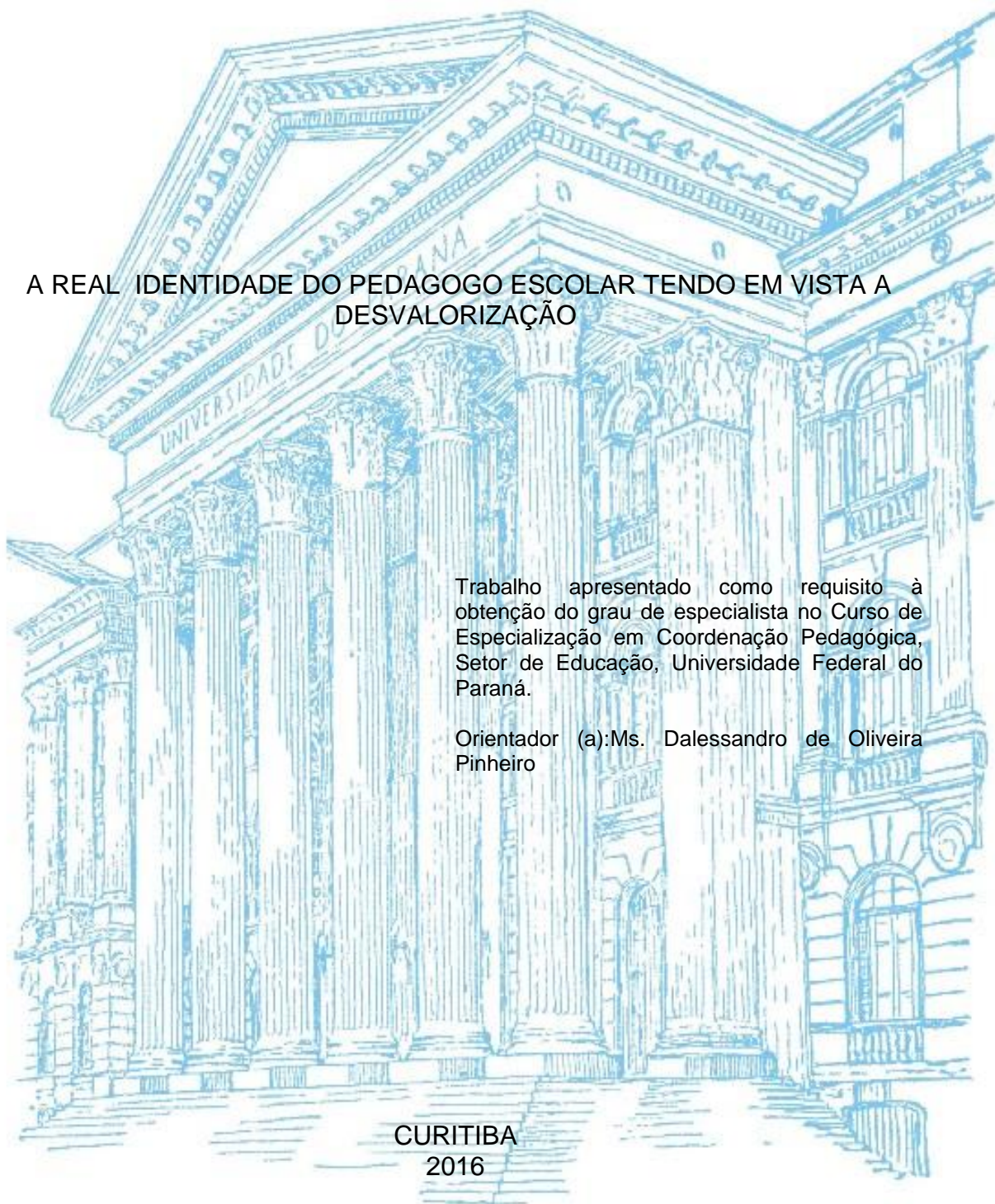
MARLEY KNIPHOFF

A REAL IDENTIDADE DO PEDAGOGO ESCOLAR TENDO EM VISTA A
DESVALORIZAÇÃO

Trabalho apresentado como requisito à
obtenção do grau de especialista no Curso de
Especialização em Coordenação Pedagógica,
Setor de Educação, Universidade Federal do
Paraná.

Orientador (a): Ms. Dalessandro de Oliveira
Pinheiro

CURITIBA
2016



A REAL IDENTIDADE DO PEDAGOGO ESCOLAR TENDO EM VISTA A DESVALORIZAÇÃO

MARLEY KNIPHOFF

RESUMO

Este artigo irá tratar a cerca do trabalho do Pedagogo Escolar e a real identidade, como gestor de ensino, das condições de trabalho tendo como foco central a desvalorização destes profissionais, rever alguns conceitos e atribuições de sua área de trabalho através de análises Bibliográficas e na legislação, a questão da desvalorização da carreira docente do Pedagogo Escolar e assim descrever aspectos a serem revistos na carreira docente e em suas dificuldades no exercício da função. Descrevendo experiências dos Pedagogos do Oeste do Paraná, descortinando suas dificuldades nas últimas décadas. Obtendo como resultado cursos de formação a professores, criações de Projetos de Lei para Pedagogos escolares em sua valorização de carreira.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogo Escolar, identidade, desvalorização.

*Artigo produzido pela aluna Marley Kniphoff do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade EaD, pela Universidade Federal do Paraná, sob orientação do professor: Ms. Dalessandro Pinheiro E-mail: prof_marley@nrecascavel.com; Pedagoga/Especialista em Educação Especial com Habilitação/Bacharel. Pós Graduada em Gestão Escolar - Pedagoga Escolar Colégio Estadual Brasmadeira - Cascavel Pr., Professora PAP – Município de Cascavel - Paraná;

1- INTRODUÇÃO

Relembrando a Pedagogia, o Pedagogo e sua função em uma escola, Faz-se necessário seguinte interrogação: Qual a função do pedagogo escolar, frente a desvalorização enfrentada? A educação atual esta abalada, muito desvalorizada, pois os problemas sociais estão adentrando a escola. Esta pesquisa abordará as questões da desvalorização do Pedagogo no Oeste do Paraná.

É correto relacionar os fatores que influenciaram este aspecto da desvalorização: Como As questões Sócio Políticas e econômicas do Brasil em se tratando aqui do Estado do Paraná - Região Oeste sendo ponto mais sério e que levaram os Professores Pedagogos, irem em busca de melhorias de condições de trabalho e salariais. A educação a nível de Núcleo Regional de educação do Oeste do Paraná, vem enfrentando algumas dificuldades, que esta afetando a classe de professores e pedagogos, que são na maioria devido ao não financiamento financeiro da educação em geral em si. Faz-se necessário relacionar as questões políticas e trabalhistas da classe enfrentou alguns embates frente a estas, no ano de 2015. O Plano de cargos e carreira dos Professores QPM, seriam atingidos, de certa forma cancelados. Grande perda de direitos já adquiridos. Trazendo uma grande desvalorização, então a Pedagogia escolar acaba assim perdendo a identidade real. Esta função necessita ser estudada, ser repensada nos cursos de Pedagogia e escolas.

A qualidade de educação começa a decair, como consequência destas problemáticas e deste não financiamento a educação, os baixos salários também contribuem neste aspecto. Em se tratando do Pedagogo não é diferente. O objeto da pesquisa centra-se na desvalorização do Pedagogo da escola do oeste do Paraná. É necessário relacionar o sindicato dos professores de Cascavel, que desenvolveu trabalhos de grupos debates, com Pedagogos em reuniões para discutir as questões da desvalorização.

Observa-se em varias escolas que o Professor Pedagogo coordenador e gestor esta em descrédito, desvalorizado. Em se tratando do trabalho do Pedagogo das escolas do Oeste

*Artigo produzido pela aluna Marley Kniphoff do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade EaD, pela Universidade Federal do Paraná, sob orientação do professor: Ms. Dalessandro Pinheiro E-mail: prof_marley@nrecascavel.com; Pedagoga/Especialista em Educação Especial com Habilitação/Bacharel. Pós Graduada em Gestão Escolar - Pedagoga Escolar Colégio Estadual Brasmadeira - Cascavel Pr., Professora PAP – Município de Cascavel - Paraná;

do Paraná, então a necessidade de rever a real identidade deste, descrever quais as funções de uma coordenadora escolar educacional, e as muitas funções do gestar escolar.

2 - ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE OS PEDAGOGOS DO OESTE DO PARANÁ

Nesta região Oeste do Paraná encontramos uma experiência que faz-se valer e relatá-la: onde um grupo de Pedagogos escolares encontram-se uma vez por semana no Sindicato dos Professores estaduais para discutir estas questões da desvalorização dos pedagogos, onde através dos debates com sindicatos e Pedagogos de escolas do Núcleo Regional do Oeste do Paraná em se tratando de Cascavel, e dos gestores das escolas estaduais, o que até hoje tem trazido resultados positivos para muitos pedagogos. Ainda este mês de agosto de 2016, estará sendo elaborado um documento com as reivindicações: Como questões da Hora Atividade, horas aulas, entre outros o piso salarial estadual da Categoria de Pedagogos do quadro Próprio do Magistério. Este documento será apresentado, na Câmara Estadual de Curitiba, em conjunto com Sindicato, com equiparações salariais entre outras, ainda este ano de 2016.

Pois através destes encontros, observou-se que haveria a necessidade, de trabalhos nas escolas frente a estas problemáticas, onde ficara resolvido fazer cursos de formações ao professores, para passar-lhes as informações, da função do coordenador e pedagogo da escola.

Os pedagogos se fazem presente, no mínimo um de cada escola, realizando debates e estudos relacionados ao Trabalho do Pedagogo escolar e os enfrentamentos ocorridos nas escolas. Com o passar tempo os Pedagogos escolares foram perdendo voz e espaço pois eram estes que ministravam os cursos de formação, relacionando debates com a pedagogia em seminários, as discussões discorreram a cerca do por que desta desvalorização e recai em temas como as questões do Neoliberalismo e sua influência na educação e na pedagogia, ferindo sua identidade.

As novas tendências e influência da Psicologia escolar entre outras tendências vem fazendo com que haja esta perda de identidade própria da onde a Pedagogia começa perder seu campo e seu foco de ensino/aprendizagem. Ainda as questões salariais e estudos de

*Artigo produzido pela aluna Marley Kniphoff do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade EaD, pela Universidade Federal do Paraná, sob orientação do professor: Ms. Dalessandro Pinheiro E-mail: prof_marley@nrecascavel.com; Pedagoga/Especialista em Educação Especial com Habilitação/Bacharel. Pós Graduada em Gestão Escolar - Pedagoga Escolar Colégio Estadual Brasmadeira - Cascavel Pr., Professora PAP – Município de Cascavel - Paraná;

mestrado foram postos em discussão, os salários dos docentes de pedagogia são mais baixos de que professores de outras áreas. É o que nos faz lembrar:

Por razões ainda muito pouco esclarecidas, boa parte dos sociólogos da educação, psicólogos da educação, filósofos da educação, que têm seus empregos e suas pesquisas em faculdades de educação, vêm se mobilizando pela desativação dos estudos específicos da Pedagogia. (Libâneo – p.2 – 2001)

Ao traçar uma trajetória Histórica no Curso na Região Oeste do Paraná as pesquisas revelam que em Cascavel, nos meados dos anos de 1972 o Curso de Pedagogia da UNIOESTE de Cascavel, começa a ofertar desde então licenciatura em Pedagogia, que através do longo dos anos a grade curricular do curso e os Projetos Político Pedagógicos vem sofrendo algumas alterações, inovações através das pesquisas dos professores, alunos e doutores que ministram aulas no curso. Após 1998 o Curso atualiza sua grade curricular, as informações sobre o curso é certo dizer que no início não havia muita procura, porém com o passar dos anos a procura pelas vagas aumentou, tanto que em 2015, foram mais concorridas: uma vaga por quatro pessoas, no diurno e noturno a mesma concorrência.

Nesta grade curricular os profissionais pedagogos são formados para atuar na e para a educação. Suas formações fornecem titulação em administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar, nas suas disciplinas este esta preparado para articular o trabalho pedagógico nas escolas e disciplinas dos currículos de ensino. Após o surgimento do Curso de Pedagogia da UNIOESTE de Cascavel, após o ano de 1998, surgem outras faculdades na cidade de Cascavel que também ofertam o curso formando os Pedagogos escolares, em áreas de Gestão escolar/administração, sendo assim com o passar dos anos o Curso é ofertado em várias faculdades, com grades curriculares na maioria em administração escolar, supervisão e orientação.

Os Projetos Políticos dos cursos objetivam-se em uma formação Política e pratica para efetivar a qualidade de ensino e uma gestão democrática. Para a escola e sociedade. Nas escolas municipais de Cascavel o Pedagogo escolar para estar no cargo, assume a função ao passar por uma prova teórica embasada no Materialismo Dialético, onde o mesmo responde a questões e entrevista, nos casos dos professores pedagogos lotados nas escolas, não optarem para assumir esta função a área é oferecida a algum professor de qualquer área de educação com formação em gestão.

*Artigo produzido pela aluna Marley Kniphoff do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade EaD, pela Universidade Federal do Paraná, sob orientação do professor: Ms. Dalessandro Pinheiro E-mail: prof_marley@nrecascavel.com; Pedagoga/Especialista em Educação Especial com Habilitação/Bacharel. Pós Graduada em Gestão Escolar - Pedagoga Escolar Colégio Estadual Brasmadeira - Cascavel Pr., Professora PAP – Município de Cascavel - Paraná;

Este tema já foi temática de discussão entre os pedagogos na rede, pois se professores de outra área podem assumir esta função, onde fica a valorização do professor graduado em Pedagogia? Pois estes profissionais por muitas vezes perdem de assumir sua área em gestão e coordenação devido a outros professores assumirem sua vaga.

É necessário muito estudos e encontros onde se discuta as questões relacionadas a classe, suas dificuldades, seus anseios, desejos quanto a escola, a educação, o ensino e a sua valorização. Pois para que estes consigam atender a esta demanda de professores e alunos desta era das tecnologias e dos enriquecimentos em informática e internet. Os profissionais de educação devem estar muito nutridos intelectualmente, para conseguir dar conta de cumprir sua função em coordenação escolar.

3 - IDENTIDADE DA PEDAGOGIA ALGUMAS REFLEXÕES

O ato de educar esta presente na vida do ser humano desde o seu nascimento então até a sua morte, relaciona-se a educação nos atos da vida humana, devido a estas questões ligadas a Pedagogia, neste sentido então é necessário rever aspectos importantes quanto as formações em Cursos de Pedagogia, há necessidade de se escrever na tentativa de uma melhoria e valorização destes nas escolas e sociedade. Sendo necessário relacionar as questões como debates a cerca desta desvalorização.

Para se recuperar a identidade do Pedagogo escolar faz-se necessário rever seu papel, na escola e sociedade e sua importância no interior da escola, quanto a sua formação acadêmica no curso de Pedagogia, rever alguns conceitos sobre o que esta causando esta grande desvalorização na carreira docente e de onde esta vindo?

Observa-se que os cursos de Pedagogia não estão preparando adequadamente a satisfazer as questões de enriquecimento intelectual dos professores desta área acadêmica pois no momento em que se esta atuando é que se observa a necessidade da formação intelectual. Em estudos neste curso de Pós graduação, observou-se a grande necessidade de estudar, para atuar. Estudos para recuperar a identidade do Pedagogo escolar. O reconstruir de sua função Pedagógica.

*Artigo produzido pela aluna Marley Kniphoff do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade EaD, pela Universidade Federal do Paraná, sob orientação do professor: Ms. Dalessandro Pinheiro E-mail: prof_marley@nrecascavel.com; Pedagoga/Especialista em Educação Especial com Habilitação/Bacharel. Pós Graduada em Gestão Escolar - Pedagoga Escolar Colégio Estadual Brasmadeira - Cascavel Pr., Professora PAP – Município de Cascavel - Paraná;

Assim como a teoria subsidia a prática do docente este artigo fará menção a LDB e o curso da Pedagogia onde faz-se valer da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394/96 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia:

Resolução CNE/CP n. 01/2006 – Ementa . Art. 2º As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

§ 2º O curso de Pedagogia, por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, propiciará:

I - o planejamento, execução e avaliação de atividades educativas;

II - a aplicação ao campo da educação, de contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o lingüístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural.

Art. 3º O estudante de Pedagogia trabalhará com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética.

Parágrafo único. Para a formação do licenciado em Pedagogia é central:

I - o conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania;

II - a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional;

III - a participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.

Esta fundamentação da Nova LDB nº. 9394/96 para o Pedagogo da escola. E esta identidade com as questões relacionadas a desvalorização, vem através dos anos se Perdendo. Mas sabe-se que através desta mesma LDB esta identidade pode ser reafirmada, pois esta garantido nesta Lei, que lhe da um caráter próprio a esta Pedagogia. A reconstrução de sua identidade própria. No estado do Paraná em se tratando da Região Oeste ocorre com mais força a partir de 1990, foram inócuas, no que tange à definição de sua identidade e a função específica do profissional formado nesta área.

Entre tantas funções a se exercer a de se valer a principal delas que esta ficando a desejar que é o de cuidar do ensino aprendizagem e a melhoria da qualidade de ensino e do ensino/aprendizagem que através do tempo foi se perdendo a real essência do curso de Pedagogia, advinda das problemáticas sociais. Atrapalhando enormemente a real função do

*Artigo produzido pela aluna Marley Kniphoff do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade EaD, pela Universidade Federal do Paraná, sob orientação do professor: Ms. Dalessandro Pinheiro E-mail: prof_marley@nrecascavel.com; Pedagoga/Especialista em Educação Especial com Habilitação/Bacharel. Pós Graduada em Gestão Escolar - Pedagoga Escolar Colégio Estadual Brasmadeira - Cascavel Pr., Professora PAP – Município de Cascavel - Paraná;

exercício desta função. Onde o Pedagogo resolver problemas que não seja o ensino e acaba assim por não exercer seu trabalho real, o que causa a desvalorização da carreira.

O curso de Pedagogia se destina a formar o pedagogo – especialista, isto é, um profissional qualificado para atuar em vários campos educativos, para atender demandas socioeducativas (de tipo formal, não-formal e informal). (Libâneo – p 2., 2001).

A algumas competências e atribuições do Coordenador escolar, supervisor, que devem ser relidas e destacadas pois as mesmas encontram-se presentes nos PPPs das escolas estaduais do Oeste do Paraná quanto as funções do cargo de coordenador escolar. Faz-se necessário citar a: Lei complementar da Secretaria do Estado de Educação do Paraná. Lei Complementar 103 - 15 de Março de 2004:

Súmula: Institui e dispõe sobre o Plano de Carreira do Professor da Rede Estadual de Educação Básica do Paraná e adota outras providências. A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná decretou e sancionou a seguinte lei: **CAPÍTULO I**
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. Esta Lei institui e dispõe sobre o Plano de Carreira do Professor da Rede Estadual de Educação Básica do Paraná, nos termos da legislação vigente.

Art. 2º. Integram a Carreira do Professor da Rede Estadual de Educação Básica os profissionais que exercem atividades de docência e os que oferecem suporte pedagógico direto a tais atividades nos Estabelecimentos de Ensino, nos Núcleos Regionais da Educação, na Secretaria de Estado da Educação e nas unidades a ela vinculadas, incluídas as de direção, coordenação, assessoramento, supervisão, orientação, planejamento e pesquisa, atuando na Educação Básica, nos termos da Lei Complementar nº. 7, de 22 de dezembro de 1976, que dispõe sobre o Estatuto do Magistério Público do Estado do Paraná.

Na coordenação Pedagógica ha várias colocações a serem vistas e revistas que são de sua alçada e atribuição como as diretrizes explicitas no currículo e nos Projetos Políticos Pedagógicos da escola, porém devemos citar algumas que são de muito relevância em sua função na escola. As principais geralmente utilizando-se o verbo com terminação “ar” como:

Coordenar, orientar, auxiliar, desenvolver, subsidiar, acompanhar, as praticas pedagógicas, projetos, professores escola e planejamento escolar.

A Coordenação Pedagógica que fora as citadas acima ainda a de que do professor pedagogo é exigida lhe é atribuída, muitas funções como ser aquele que organiza os trabalhos pedagógicos e o ensino no interior das escolas. Porém é notório que as funções do coordenar ensino irão além de gestão, pois não só a função de ensinar, estas envolve entre tantos

*Artigo produzido pela aluna Marley Kniphoff do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade EaD, pela Universidade Federal do Paraná, sob orientação do professor: Ms. Dalessandro Pinheiro E-mail: prof_marley@nrecascavel.com; Pedagoga/Especialista em Educação Especial com Habilitação/Bacharel. Pós Graduada em Gestão Escolar - Pedagoga Escolar Colégio Estadual Brasmadeira - Cascavel Pr., Professora PAP – Município de Cascavel - Paraná;

outros aspectos, o do fazer humano nos relacionamentos entre professor e aluno, professores e equipe pedagógica, o fazer humano no ato de ensinar que além do ensino é o de construir laços humanos, o construir relações, então este profissional vai além pois laços humanos não se constroem facilmente, nem de minuto a outro, levam meses e as vezes anos.

Muitas vezes este interagir entre alunos e professores, situações de conflitos vindos da sociedade para dentro das escolas, atrapalham o bom desempenho na função da coordenação pedagógica, pois as muitas interferências do dia a dia escolar, as atarefadas medidas e posturas que o coordenador adota frente a tudo isto, acaba por abalar o trabalho do coordenador escolar e este deixa de exercer de certa forma sua verdadeira função.

Nos momentos de paradas para elaboração de Propostas Pedagógicas observa-se que ha poucas interferências dos pedagogos, a detenção do poder pelos gestores afeta estas contribuições. O que é grande relevante na desvalorização e na perda de identidade profissional.

4 - SOBRE A DESVALORIZAÇÃO DO PEDAGOGO ESCOLAR

Um dos problemas enfrentados esta em não conseguir dar o acompanhamento necessário aos professores e aos alunos, onde como ponto central deste é que recai na desvalorização deste profissional, pois não exerce de fato sua função a qual seria acompanhar e subsidiar professores e alunos em conteúdo e formações acompanhamentos a planejamentos, propiciar momentos de paradas com professores e comunidade escolar envolver alunos e escola em momentos de socialização e encontros. O desenvolvimento de projetos para atender a comunidade escolar.

No decorrer dos anos de história do curso de Pedagogia houve uma grande desvalorização da carreira deste professor, mas o que houve neste processo para então estar acontecendo esta desvalorização. Os mecanismos de políticas e financiamentos a educação Brasileira contribuíram a estes retrocessos a classe de educação e consequentemente a Pedagogia.

As políticas de privatização do ensino vem desenfreada, atingindo a educação de forma geral, na Região Oeste do Paraná não foi diferente. O intuito principal de apoiar e dar

*Artigo produzido pela aluna Marley Kniphoff do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade EaD, pela Universidade Federal do Paraná, sob orientação do professor: Ms. Dalessandro Pinheiro E-mail: prof_marley@nrecascavel.com; Pedagoga/Especialista em Educação Especial com Habilitação/Bacharel. Pós Graduada em Gestão Escolar - Pedagoga Escolar Colégio Estadual Brasmadeira - Cascavel Pr., Professora PAP – Município de Cascavel - Paraná;

valor e importância ao trabalho do pedagogo nas instituições escolares e segundo Libâneo - 2001:

Uma questão, pois, de entender a pedagogia como prática cultural, forma de trabalho cultural, que envolve uma prática intencional de produção e internalização de significados. Entre outros saberes tantos que espera - se de um pedagogo escolar faz-se necessário relatar que o principal foco é o aluno, o professor e as suas relações com os processos de ensino aprendizagem. (Libâneo - P.8, 2001).

O Pedagogo que orientava e cuidava destes aspectos é algo raro hoje em dia devido as problemáticas causadas pelo sistema e sociedade, neste sentido, o que pode ainda ser feito para que a educação repasse uma qualidade de ensino e para que esta efetiva-se, vale ressaltar que um Pedagogo democrático é o que esta faltando e muito nas escolas. O profissional pedagogo, esta muito desvalorizado. Segundo o texto de Libâneo – 2001 o Pedagogo escolar:

É o caráter pedagógico que introduz o elemento diferencial nos processos educativos que se manifestam em situações históricas e sociais concretas. Precisamente pelo fato de a prática educativa se desenvolver no seio de relações entre grupos e classes sociais é que é ressaltada a mediação pedagógica para determinar finalidades sócio políticas e formas de intervenção organizativa e metodológica do ato educativo.

Analisando as questões referenciadas no texto faz-se necessário falar sobre o contexto histórico e social da Pedagogia e de suas contribuições na sociedade fazendo relações com a Pedagogia Marxista, e sua contribuição no contexto ideológico e materialista da Dialética da educação, onde a transformação da educação esta relacionada ao modo de produzir do professor docente e do Pedagogo escolar, do modo de produzir dos homens, onde poderá ser observado uma separação entre o trabalho material, manual e o trabalho intelectual, devido a estas analise estarão sendo feitas reaproximações e ligações entre as Ciências humanas científicas e as teorias técnicas e as de produções materiais.

A Pedagogia necessita ser reinventada como nos descreve:

Observa - se uma movimentação na sociedade mostrando uma ampliação do campo do educativo com a repercussão no campo do pedagógico. Enquanto isso, essa mesma Pedagogia está em baixa entre intelectuais e profissionais do meio educacional, com uma forte tendência em identificá-la apenas com a docência, quando não para desqualificá-la como campo de saberes específicos. (Libâneo, P.5,2001)

*Artigo produzido pela aluna Marley Kniphoff do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade EaD, pela Universidade Federal do Paraná, sob orientação do professor: Ms. Dalessandro Pinheiro E-mail: prof_marley@nrecascavel.com; Pedagoga/Especialista em Educação Especial com Habilitação/Bacharel. Pós Graduada em Gestão Escolar - Pedagoga Escolar Colégio Estadual Brasmadeira - Cascavel Pr., Professora PAP – Município de Cascavel - Paraná;

E ainda:

Os próprios pedagogos – especificamente falo dos que lidam com a educação escolar – parecem estar se escondendo de sua profissão ao não fazerem frente às investidas contra a Pedagogia e ao exercício profissional dos pedagogos especialistas, adotando uma atitude desinteressada frente à especificidade dos estudos pedagógicos e aos próprios conteúdos e processos que eles representam. Por razões ainda muito pouco esclarecidas, boa parte dos sociólogos da educação, psicólogos da educação, filósofos da educação, que têm seus empregos e suas pesquisas em faculdades de educação, vêm se mobilizando pela desativação dos estudos específicos da Pedagogia. (Libâneo p.5 – 2001)

Diante a esta realidade posta, faz-se necessário o debate sobre a classe de educadores, os pedagogos desta Região Oeste Do Paraná, e uma revitalização como agentes formadores de educação entre os conteúdos e as questões do fazer pedagógico de sua própria valorização, há que se dizer que os pedagogos escolares, uma grande maioria tende a cair no desanimo, esta a cair no desanimo.

É necessário a busca por atualização, para o sentido de reformulação e renovação de sua própria pedagogia a valorização no ambiente escolar e na sociedade. Para se lograr êxito conseguir este fato de valor, há que se rever como alguém de valor na carreira que trilha na pedagogia, que esta classe com tenha formações neste sentido, para que desalienem-se frente a tudo isto. Por que enfim a Pedagogia deve se valorizar, alcançar seus objetivos, frente as desigualdades que esta enfrentando. Embora os cursos superiores de Pedagogia tenham em seu currículo e grade de disciplinas do curso as teorias políticas, ainda faz-se emergente estudos em políticas educacionais que vão de encontro as dificuldades encontradas na carreira docente do Pedagogo escolar.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A grande necessidade de discussões e leituras trabalhos com afinco, com grupos de professores e Pedagogos, sobre a valorização do Profissional e Pedagogo escolar no ambiente escolar, pois nas escolas muitos professores desconhecem a verdadeira função do coordenador pedagógico. Qual a sua verdadeira função na escola.

*Artigo produzido pela aluna Marley Kniphoff do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade EaD, pela Universidade Federal do Paraná, sob orientação do professor: Ms. Dalessandro Pinheiro E-mail: prof_marley@nrecascavel.com; Pedagoga/Especialista em Educação Especial com Habilitação/Bacharel. Pós Graduada em Gestão Escolar - Pedagoga Escolar Colégio Estadual Brasmadeira - Cascavel Pr., Professora PAP – Município de Cascavel - Paraná;

Todo sujeito da educação seja ele professor pedagogo ou professor docente de sala de aula tem vontades e capacidades, mas faltam oportunidades e estudos para que estes reconheçam seu verdadeiro valor, um sujeito que se reconheça como sujeito de direitos.

Deve ser feito um paralelo entre o valor do pedagogo e da sua função docente na escola, para então conseguir, desenvolver trabalhos relacionados a combater a desvalorização, começando pelo reconhecimento deste profissional o reconhecimento que esse sujeito precisa de fato.

6 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Lei complementar da Secretaria do Estado de Educação do Paraná. **Lei Complementar 103** - 15 de Março de 2004; Disponível em:

<http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=7470&codItemAto=63745>

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) n. 9394/1996;

<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf1/proejalei9394.pdf>;

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e Pedagogos Para que? Educar, Curitiba**, n. 17, p. 153-176. 2001. Editora da UFPR4

<http://www.scielo.br/pdf/cp/v37n131/a1437131.pdf>

ARAUJO, Francieli, CAVICCHIOLI, Gabriela S.- **Apreciações da Identidade do Pedagogo Escolar**; PUC – PARANÁ, Junho – 2008;

http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/169_546.pdf;

UNIOESTE, PORTAL ELETRÔNICO – **Histórico do Curso de Pedagogia** – Cascavel,Paraná, 2016;

http://www.cascavel.unioeste.br/index.php?option=com_content&view=article&id=212&Itemid=645

*Artigo produzido pela aluna Marley Kniphoff do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade EaD, pela Universidade Federal do Paraná, sob orientação do professor: Ms. Dalessandro Pinheiro E-mail: prof_marley@nrecascavel.com; Pedagoga/Especialista em Educação Especial com Habilitação/Bacharel. Pós Graduada em Gestão Escolar - Pedagoga Escolar Colégio Estadual Brasmadeira - Cascavel Pr., Professora PAP – Município de Cascavel - Paraná;